

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA S20

29.03.2020 a 24.10.2020

AEROPORTO INTERNACIONAL ALBERTO ALCOLUMBRE

Sigla ICAO: SBMQ

Horário de Funcionamento: H24

Responsável Técnico: RAIMUNDA EDINÉIA DE SOUZA MENDES – MQGP

Telefone de Contato: (96) 3223-4087

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto Internacional Alberto Alcolumbre, para atendimento à temporada S20, conforme remete a Resolução nº 440/ANAC e Portaria Nº 642/SAS, de 23 de fevereiro de 2018.

TEMPORADA S20

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

- ✓ O Aeroporto SBMQ possui:
- ✓ 1 Pista de Pouso e decolagem: 2.100m X 45m;
 - AERONAVE CRITICA: 4C
 - CABECEIRAS: 08/26
 - PCN: 48/F/C/X/T
- ✓ 3 Pistas de Taxi de Aeronaves: TWY A / TWY B / TWY C;
- ✓ **Taxiway Alpha:** 37.5 M - PCN: 48/F/C/X/T
- ✓ **Taxiway Bravo:** 37.5 M - PCN: 48/F/C/X/T
- ✓ **Taxiway Charlie:** 18.5 M - PCN 48/F/B/X/T
- ✓ ILS CAT- I. Cabeceira 08;
- ✓ Categoria Contra Incêndio: CAT 6.

CAPACIDADE DE PISTA			
Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	Modus Operandi
29/03/2020 a 24/10/2020	00:00-23:59	12	80%

Fonte <http://portal.cgna.gov.br>.

2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBMQ dispõe de:

- ✓ Terminal de Passageiros com área total de 27.300,00m² (vinte e sete mil e trezentos metros quadrados);
 - ✓ Pátio 1: 03 posições;
 - ✓ Pátio 2: 05 posições;
 - ✓ Aviação Geral: 17 posições.
-
- Previsão após dezembro de 2019:
 - ✓ Pátio: 08 posições;
 - ✓ Aviação Geral: 05 posições

Pontes de Embarque:

- ✓ Terminal: 03;
 - ✓ Esteira de restituição de bagagem: 03
 - ✓ Esteira check-in: 02;
 - ✓ 1 (uma) sala de embarque remoto.
-
- Posições de Check-in: 23;
 - 06 (seis) Totens de Autoatendimento;

- Capacidade para processar 4.5 milhões de passageiros;
- 780 vagas de estacionamento;
- 01 (uma) sala para atendimento de autoridades.

CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS

Capacidade Horária*3				Capacidade Anual				
Aeroporto	TPS	Embarque		Desembarque		Baixa - 8h/dia x 300d/ano	Alta - 12h/dia x 300d/ano	Arredondamento em milhões
		Dom.	Int.	Dom.	Int.			
SBMQ		568	168	831	86	2.986.000	4.479.500	4,5

3. BALCÕES DE CHECK-IN

3.1. Método de Alocação

O número de balcões é atribuído em função do nível de serviço do Aeroporto considerando, entre outros, o número de assentos da aeronave, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do check-in). O SBMQ possuirá 25 (vinte e cinco) balcões de check-in, adaptado para atendimento de PNAE. A Gol Linhas Aéreas operará com 05 (cinco) balcões exclusivos, a TAM operará 05 (cinco) balcões exclusivos e a AZUL operará com 05 (cinco) balcões exclusivos.

3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.

A quantidade de balcões de check-in instalados é a seguinte:

Convencionais	25
Totens	06
Total	31

3.3. Abertura de Check-in

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

a) Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos internacionais;

b) Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;

a) Na alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

3.4. Operação de Check-in

a) As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição balcões de check-in;

b) Com a intenção de unificar e equacionar o uso dos balcões de check-in, as empresas aéreas devem utilizar o sistema operacional de check-in em conformidade com o padrão adotado pelo operador aeroportuário;

c) As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D;

d) As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário estipulado;

e) No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido;

f) As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário estipulado.

4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Internacional	20 minutos	30 minutos
Doméstico	15 minutos	25 minutos

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Esteiras de Restituição de Bagagem		
Período	Internacional	Doméstico
29/03/2020 a 24/10/2020	1	2

5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

Tabela de Códigos Score de Aeronaves

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

** Previsão após dezembro de 2019 teremos um pátio único com 08 posições da aviação regular e 05 posições aviação geral.

5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração	-	A	B	B1	B2	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alternativa – 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Alocação de aeronaves pelo código:

PÁTIO ÚNICO			
BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA
	Maior Aeronave	Box Ocupado com a Maior Aeronave	Maior Aeronave
P1	C2	C2	C2
P2	C2	C2	C2
P3	C2	C2	C2
P4	C2	C2	C2
P5	C2	C2	C2
P6	C2	C2	C2
P7	C2	C2	C2
P8	C2	C2	C2

5.2. Estacionamento de Aeronaves

- Pátio 01 de aeronaves: 19.703,81 m²
 - ✓ 3 posições remotas
 - ✓ 17 posições da Aviação Geral
- Pátio 02 de aeronaves: 18.924,59 m²
 - ✓ 3 posições com ponte de embarque
 - ✓ 2 posições remotas
- Até dezembro de 2019:
- Pátio de aeronaves: 38.628,4 m²
 - ✓ 3 posições com ponte de embarque
 - ✓ 5 posições remotas
 - ✓ Aviação Geral: 05 posições

5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves

- As aeronaves devem permanecer no máximo 06 horas em solo;
- Aeronaves que operam no pátio de aeronaves, deverão entrar por meios próprios e sair por *push back*;

- Para permanência superior a 06 horas, é necessário a coordenação prévia com área de operações do aeroporto, por meio dos telefones: **+55 (96) 3223-2323**.

6. TEMPO DE SOLO

6.1. Longa Permanência

Deverá haver coordenação antecipada com a Administração Aeroportuária para situações de longa permanência de aeronaves (tempo de solo superior a 06 três horas). A orientação é válida para operações de novos voos regulares e não regulares de passageiros (fretamento, charter, táxi aéreo, extras e translados) e para voos cargueiros não regulares. A aprovação de operações de longa permanência está condicionada a disponibilidade de posições de estacionamento e compatibilidade entre aeronave e posição.

6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*

O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.

6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)

- Os tempos de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as posições de ponte de embarque:
- Não será permitido exceder o limite de solo estabelecido pelo operador aeroportuário, conforme aprovado horário de voo aprovado.

6.4 Tempo Máximo de solo por equipamento (SBMQ)

TIPO DE VOO	CÓDIGO ICAO			
	B	C	D	E
TRÂNSITO	Até 30 min.	Entre 40 - 60 min	Entre 60 - 90 min.	Entre 90 - 180 min.
CHEGADA	Até 30 min.	Até 40 min.	Até 45 min.	Até 60 min.
PARTIDA	Até 30 min.	Até 40 min.	Entre 60 - 75 min.	Entre 75 - 120 min.

7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as Normas e Instruções Aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SLA).

As solicitações de voos particulares (aviação particular/geral) deverá ser coordenado com o COA por meio dos telefones: (96) 3223-2323.

7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação dos voos junto à ANAC.

7.2. Operações Não Autorizadas

- a) Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes.
- b) Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de handling.

7.3. Operações Diferentes dos Voos Alocados autorizados

Voos com adiantamentos ou atrasos superiores a 30 (trinta) minutos do slot autorizado devem ser coordenados com o COA para definição de novo horário de operação.

NOTAS:

1 – Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente o Centro de Gerenciamento Aeroportuário – CGA, nos telefones acima mencionados que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

2 - A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

8. TESTES DE MOTORES

Os teste de motores não poderão ser realizado nos Pátios, devido à restrição de ruído e outros impactos, podendo ser realizado na cabeceira 08. Deverá haver coordenação prévia com a TWR e COA nos telefones citados anteriormente.

9. NÍVEIS DE SERVIÇO

9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de handling, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Internacional - Internacional	Até 60 minutos
Internacional - Doméstico	Até 90 minutos
Doméstico - Doméstico	Até 90 minutos
Doméstico - Internacional	Até 40 minutos

10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas Pontes e Pátio.

SERVIÇO	PERÍODO			Impacto operacional: Médio
	Início do Serviço	Término do Serviço		
Medição de Atrito e Macro textura	11/05/2020	22/05/2020		Atividade será coordenadas com o Aeroporto e Navegação Aérea.
Desemborrachamento	11/05/2020	22/05/2020		Atividade será coordenadas com o Aeroporto e Navegação Aérea.

Macapá, 28 de agosto de 2019.



RAIMUNDA EDINÉIA DE SOUZA MENDES

Gerente de Gestão Operacional